

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DE BH TEM QUEDA EM MARÇO

Março de 2026

O Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH) de março de 2026, caiu **1,98%** em relação a fevereiro de 2026, segundo a Fundação IPEAD. O índice marcou **41,69** pontos (Tabela 1), em uma escala que varia de 0 a 100. O ICC-BH acumula alta de 0,85% em 2026 (Tabela 2).

Tabela 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), março/2026

ICC GERAL

41,69



Queda: -1,98%

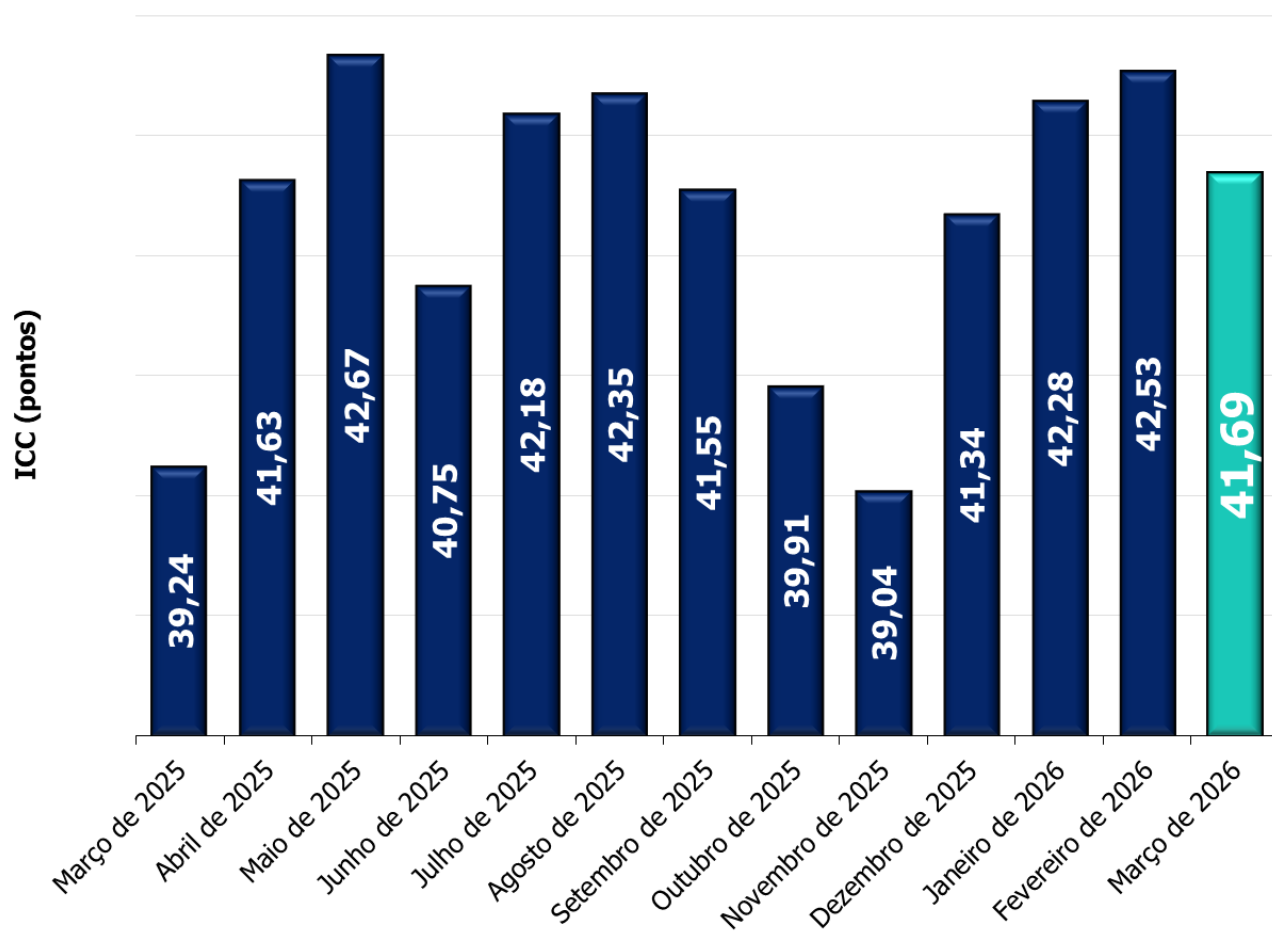
Categoria	Índice em pontos	Variação (%) Mar26/Fev26
EXPECTATIVA ECONÔMICA	34,52	-2,92
Situação Econômica do País	33,04	-8,52
Inflação	25,87	-1,74
Emprego	42,34	0,72
EXPECTATIVA FINANCEIRA	50,36	-1,15
Situação Financeira da Família Atual	57,23	-1,08
Situação Financeira da Família em relação ao passado	50,22	2,02
Pretensão de Compra	34,78	-5,01

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Quatro dos seis componentes do ICC-BH tiveram queda na confiança em março. O destaque foi a *Situação Econômica do País* (-8,52%) (Tabela 1).

Quatro dos seis componentes estão abaixo de 50 pontos, o que configura pessimismo dos consumidores. Os componentes acima de 50 pontos são a *Situação Financeira da Família Atual* e a *em Relação ao Passado* (Tabela 1).

Gráfico 1: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH)
março/2026 a março/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica do País (IEE)** caiu 2,92% em março. O principal destaque negativo foi a *Situação Econômica do País* (-8,52%). O **Índice de Expectativa Financeira da Família (IEF)** caiu 1,15% em relação a fevereiro. Essa queda foi impulsionada pela *Pretensão de Compra* (-5,01%).

No ano, três dos seis componentes apresentaram recuo, com destaque para *Pretensão de Compra* (-12,02%) (Tabela 2).

Tabela 2: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH), março/2026

41,69 Pontos

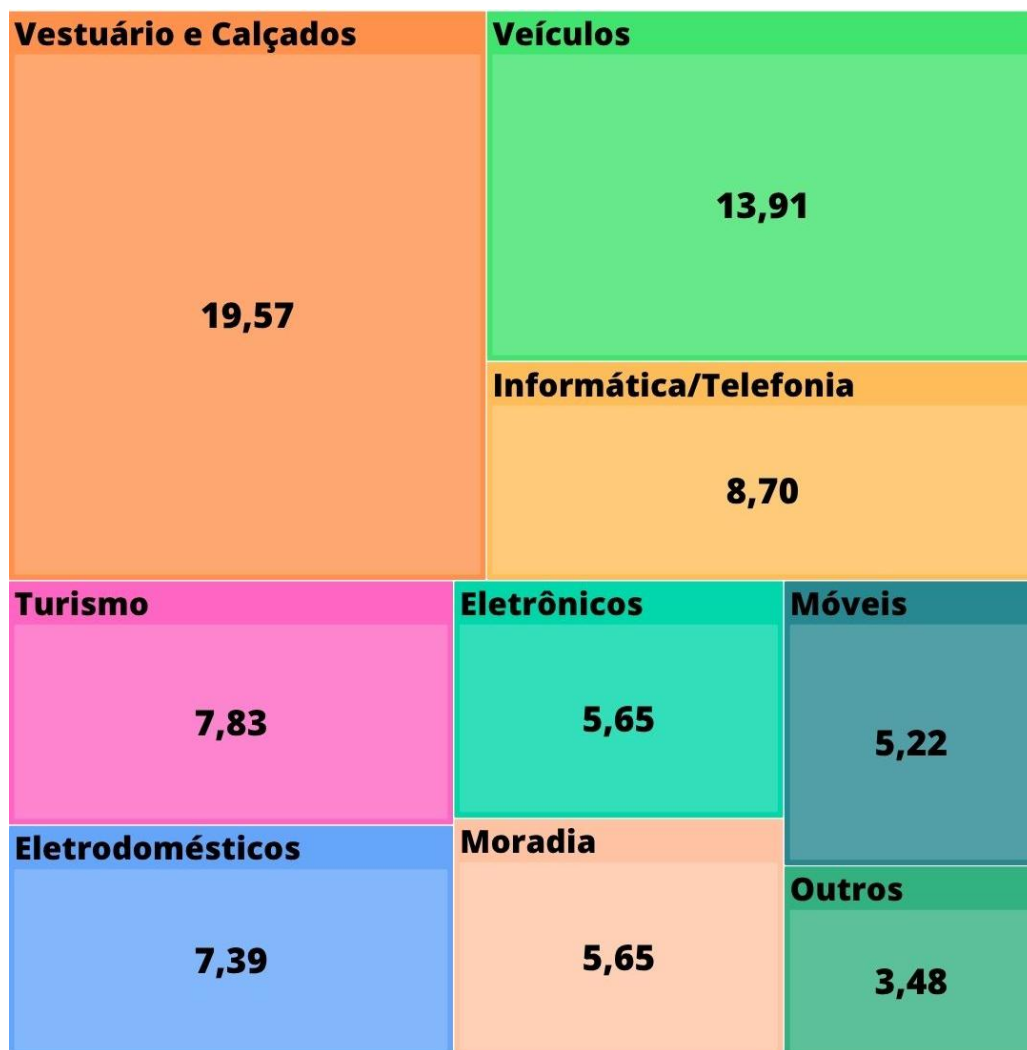


Categoria	Variação (%)		
	Mês	Ano	(2026 / 2025)
ICC GERAL	-1,98	0,85	6,25
EXPECTATIVA ECONÔMICA	-2,92	6,26	13,26
Situação Econômica do País	-8,52	8,69	24,27
Inflação	-1,74	-2,91	9,94
Emprego	0,72	9,40	8,33
EXPECTATIVA FINANCEIRA	-1,15	-3,20	1,04
Situação Financeira da Família Atual	-1,08	-2,14	-0,81
Situação Financeira da Família em relação ao passado	2,02	1,79	2,90
Pretensão de Compra	-5,01	-12,02	6,10

FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa também apresenta os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. *Vestuário e calçados* (19,57%), *veículos* (13,91%) e *informática/telefonia* (8,70%) foram os mais citados (Gráfico 2).

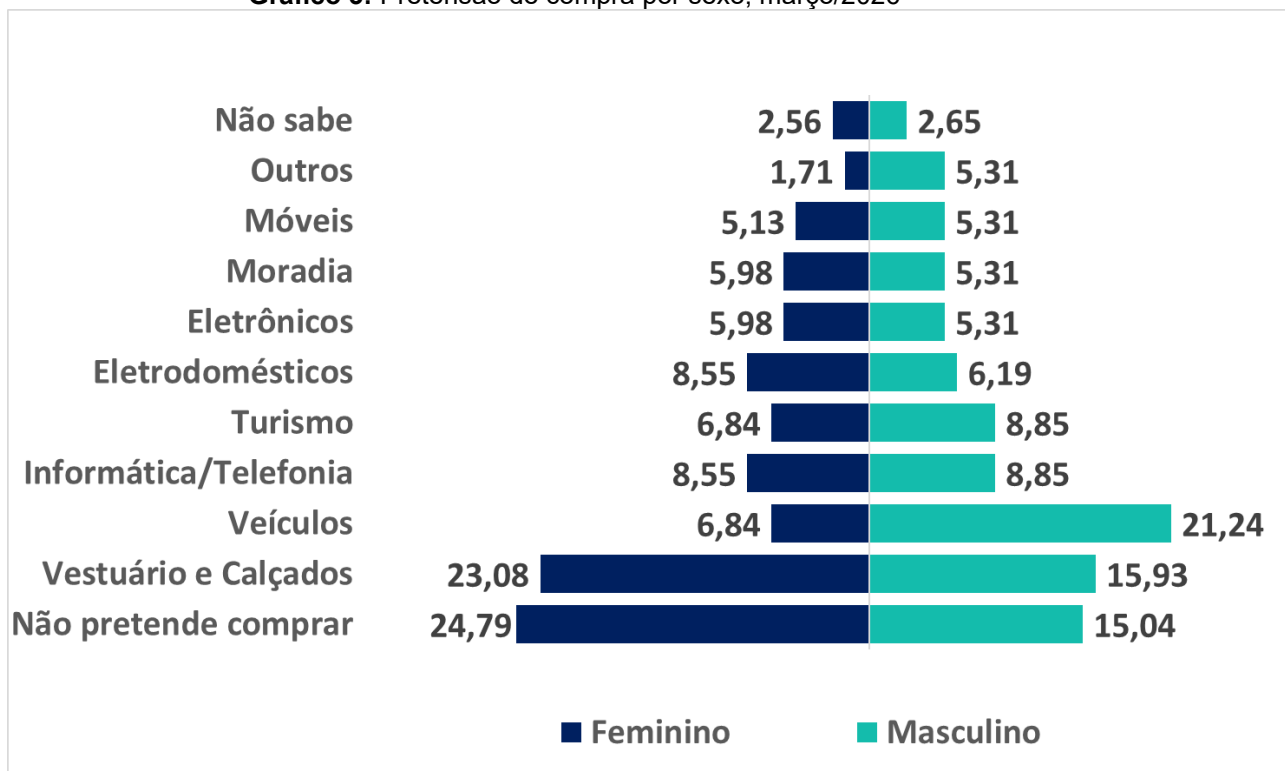
Gráfico 2: Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, março/2026



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa revela que a proporção de mulheres com intenção de compra é menor que a dos homens, 72,66% e 82,30%, respectivamente. As mulheres entrevistadas mencionaram, especialmente, os segmentos de *vestuário e calçados*, *eletrodomésticos* e *informática/telefonia* (Gráfico 3). Já os itens mais citados pelos homens foram *veículos*, *vestuário e calçados* e *turismo*.

Gráfico 3: Pretensão de compra por sexo, março/2026



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados entrevistou 230 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de março é derivado de entrevistas conduzidas entre 05/03/2026 e 23/03/2026. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.